



Guia Gay da Bahia

GUIA GAY da BAHIA



**Roteiro Turístico & Cultural
dos Locais, Datas & Assuntos
de Maior Interesse na Bahia
para Gays, Lésbicas & Etc.**



EDITORA GRUPO GAY DA BAHIA (GGB)

Salvador - 1993



GUIA GAY DA BAHIA

1ª Edição: 1982

2ª Edição: 1993

[Todas as informações contidas neste Guia foram obtidas através de pesquisa realizada junto à comunidade homossexual de Salvador: "Vox populi gay vox Dei..." Não constitui qualquer infração penal identificar um estabelecimento comercial como frequentado também por homossexuais. A Lei Orgânica do Município de Salvador proíbe expressamente qualquer discriminação baseada no sexo e na "orientação sexual". No Brasil, e na Bahia em particular, **"é legal ser homossexual!"**]

Colaboraram na elaboração deste Guia: Huides Cunha, Luiz Mott & Yto Lao.
Recursos Financeiros doados por KIMETA SOCIETY de Toronto, Canadá.

(Preço: Brasil US\$ 5 - Exterior US\$ 10)

Endereço para pedidos: **C.P.2552 - 40022-260**

Salvador - Bahia - Brasil

ÍNDICE



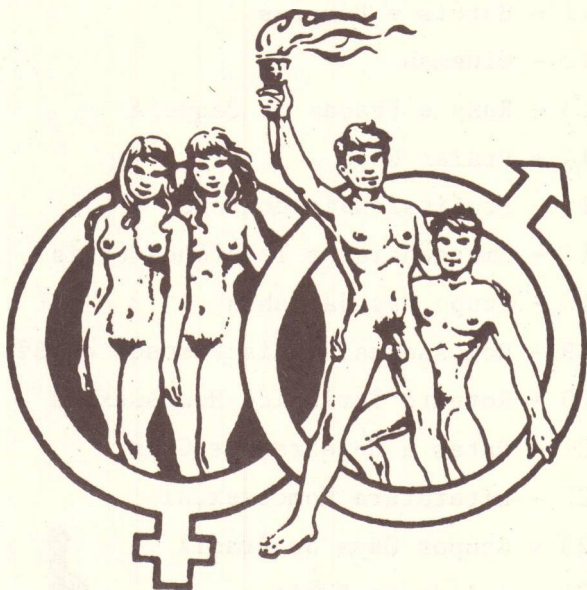
página

- 5 - Prefácio à 2ª Edição
- 9 - Bares Gays
- 10 - Boites Gays
- 11 - Hotéis e Pensões
- 12 - Cinemas
- 13 - Ruas e Praças de Paquera
- 14 - Praias Gays
- 15 - Profissionais do Sexo
- 17 - Emergências e Telefones Úteis
- 18 - Grupo Gay da Bahia
- 19 - Homossexuais mais Famosos da Ba
- 20 - Roteiro Turístico Homossexual
- 21 - Datas e Celebrações Gays
- 22 - Literatura Homossexual
- 23 - Grupos Gays do Brasil
- 24 - A Aids na Bahia



**"O AMOR QUE É ESSENCIAL
O SEXO, UM ACIDENTE:
PODE SER IGUAL
OU PODE SER DIFERENTE!"**

(FERNANDO PESSOA)



PREFÁCIO À 2ª EDIÇÃO

O GRUPO GAY DA Bahia (GGB) foi fundado em 1980. Em 1982 lançamos a 1ª Edição do **Guia Gay da Bahia**, obra pioneira na América do Sul. Passados 10 anos, oferecemos ao público esta 2ª Edição, totalmente revista, ampliada e atualizada. O objetivo deste Guia é auxiliar os turistas e os gays e lésbicas de Salvador a situar-se no universo gay da Bahia, fornecendo alguns conselhos e pistas de como gozar com segurança e alegria sua visita à "Boa Terra".

Se compararmos esta publicação com os guias gays de outros países - como o Spartacus Internacional ou os Guias Gays da Europa, ou ainda, as "Páginas Amarelas Gays" dos Estados Unidos e Europa constatamos o quão pequenino e pobre é o mundo gay baiano, apesar de proporcionalmente os homossexuais representarem tanto lá quanto aqui, ao menos 10% da população total. Explicamos esta nossa "inferioridade" pela falta de maior consciência e coragem por parte da "elite homossexual" brasileira em assumir mais a própria homossexualidade, daí viverem na clandestinidade a quase totalidade de nossas lésbicas e gays, frequentando pouco o "gueto gay", com receio de serem descobertos e sofrerem os efeitos perversos do preconceito.

Apesar de não chegar a duas dezenas em Salvador as opções de lazer especificamente gays, a Bahia goza certa fama nacional e internacional de ser a "Capital Gay do Brasil". Terceira cidade em população, com mais de 2.500.000 habitantes, dos quais 3/4 são negros e mestiços, Salvador ostenta em seu "currículo" importantes episódios ligados à história da homossexualidade: foi na Bahia, nos finais de Século XVI, onde aportou o 1º degredado "sodomita" expulso de Portugal; aqui foram presos os primeiros gays e lésbicas, alguns por ordem do Governador, outros pela Santa Inquisição; o primeiro poema totalmente lésbico de todas as Américas foi escrito em Salvador, pelo poeta baiano Gregório

rio de Matos; viveram aqui na primeira Capital da Colônia quando menos três Governadores reconhecidamente praticantes do "amor que não ousava dizer o nome"; o Centro Histórico de Salvador serviu de pista para o primeiro travesti que se tem notícia em nosso país; também baiana foi a mais famosa Joana Darc de nossa história, a heroína Maria Quitéria, alistada na tropa vestida de homem com o nome de Soldado Medeiros.

Graças às exaustivas pesquisas do Grupo Gay da Bahia conseguimos recuperar a história homossexual de nossa região: um passado sofrido e escondido pelos donos do poder e que hoje se torna cada vez mais divulgado e respeitado. Afinal, apesar do complô do silêncio dos machistas, também os gays e lésbicas têm sua história e seus heróis.

Mas a história homossexual da Bahia não limita-se aos séculos passados. Nos últimos anos, novamente Salvador assumiu a dianteira da luta pela liberação homossexual: aqui, em 1980, foi fundada a primeira entidade de defesa dos direitos humanos dos homossexuais do Norte e Nordeste do Brasil: o **Grupo Gay da Bahia**, indiscutivelmente reconhecido como a mais atuante e respeitada associação homossexual da América do Sul. Reconhecendo a importância de nossa militância, a Câmara Municipal de Salvador conferiu ao GGB, em 1987, o status de "utilidade pública", e em 1991, incluiu na Lei Orgânica Municipal a expressa proibição de discriminação por "orientação sexual" - o que vale dizer que em menos de dois séculos após a extinção da Inquisição (1821), a homossexualidade deixou de ser crime, sendo agora criminosa a discriminação contra os homeróticos.

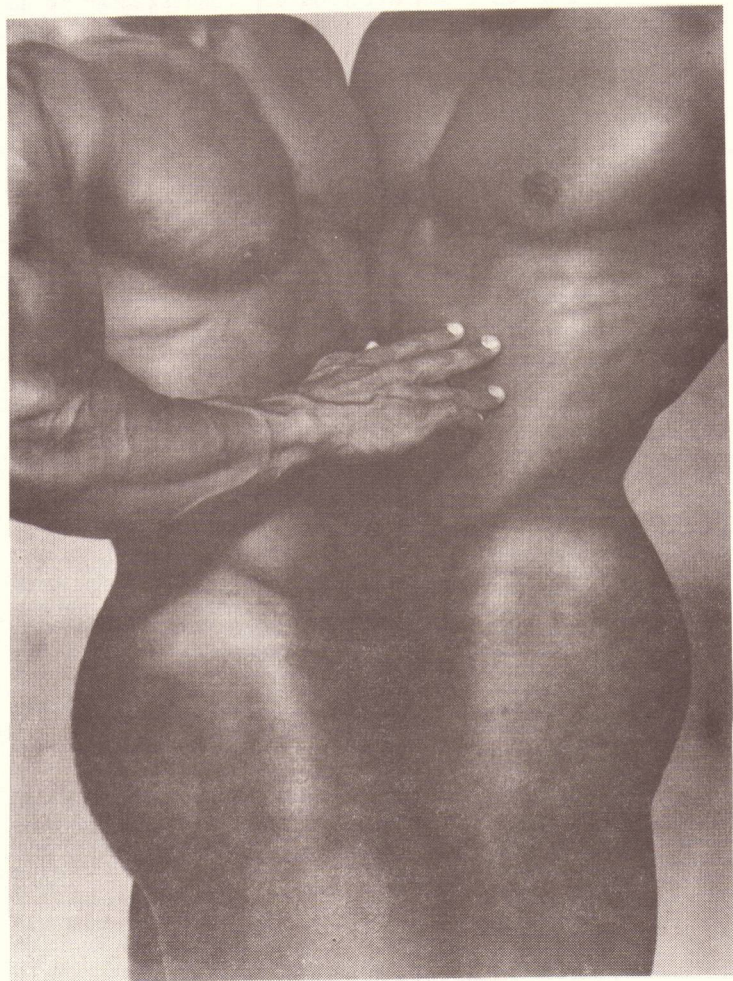
Apesar da forte presença da homossexualidade na Bahia de Todos os Santos e Santas - com seus Orixás metade do ano homem, metade mulher (Logun-Edé e Oxumaré), com seus cantores (Caetano, Gil, Pepeu, Luiz Caldas) que abertamente cantam o fim do super-homem e não se envergonham de usar brincos e beijar a boca de outros homens; apesar das "retadas" cantoras baianas (Betânia, Simone, Gal, Zizi Posse, Margareth Menezes), herdeiras valentes da poderosa Iansã; apesar da folia gay da Praça

Castro Alves e dos milhares de "travestidos" no mais popular carnaval do país; apesar de toda esta forte presença homossexual em nosso passado e presente, infelizmente, a **homofobia** (ódio à homossexualidade) ainda tem muitos adeptos nesta terra tão marcada pela mestiçagem e sincretismo. Neste últimos 12 anos, 113 gays e lésbicas foram cruelmente assassinados neste Estado, vítimas do machismo. Centenas de gays e travestis foram presos e espancados sem outro motivo além do abuso de poder de policiais homofóbicos; o principal jornal local, A Tarde, o mais intolerante do país, constantemente divulga mensagens como esta: "Mantenha Salvador limpa, mate uma bicha todo dia!" O Cardeal da Bahia, membro da moderna Inquisição de Roma, defende que o homossexualismo e o aborto são ambos "pecados contra a vida" - esquecendo-se que também o celibato clerical não contribui para a procriação.

Mas felizmente, a história não para, e a publicação desta 2ª Edição da **Guia Gay da Bahia** prova que o movimento pela cidadania dos homossexuais veio para ficar: o futuro é nosso!

Brilha um novo sol no horizonte da Bahia: a eleição esmagadora de Lídice da Mata como a primeira Prefeita da primeira cidade do Brasil, e de Beth Wagner como Vice, representa um reforço de nossa confiante esperança de que dias melhores virão para os direitos humanos dos homossexuais baianos. Ambas ostentam em seu curriculum político importante participação na consolidação do GGB e na implementação da Lei Municipal contra a discriminação aos homossexuais.

Querido Leitor: o GGB espera que este **Guia Gay da Bahia** o auxilie a localizar e selecionar os principais lugares de interesse mais frequentados pela comunidade homossexual de Salvador. Como órgão representativo de nossa classe, o GGB se coloca à sua disposição para maiores informações. Venha visitar nossa sede: Rua do Sodré, 45, Bairro Dois de Julho, Centro, Fone: 2434902 & 2423782. Reuniões todas as 4as. e 6as. feiras das 20hs às 22hs. Distribuição grátis de preservativos. Entre nesta luta!



1. BARES GAYS

A vida gay noturna em Salvador concentra-se sobre tudo nas imediações da Rua Carlos Gomes, estendendo-se do Centro Histórico ao Campo Grande e Praia da Barra. A partir de 5ªfeira à noite é que estes locais se tornam mais frequentados, alguns oferecendo além de bebidas, serviço de lanches e refeições. Não há restaurantes especificamente gays e mesmo os bares desta lista comportam frequentadores não-homossexuais.

- STILLUS DRINKS (R.Carlos Gomes, 102)
- SPETUS KENT (R.Carlos Gomes, 35)
- NINUS BAR (R.Carlos Gomes, 15)
- CHARLES CHAPLIN (R.Carlos Gomes/Esq.P.Autran)
- ROSA NEGRA (R.Pedro Autran, 71 - 19)
- BANZO (Largo do Pelourinho)
- CANTINA DA LUA (Terreiro de Jesus)
- EMPÓRIO (Farol da Barra)
- ANCORADOURO (Av.Pinto de Aguiar, 24 Patamares)
- ACESSO LIVRE (Jardim Apipema)

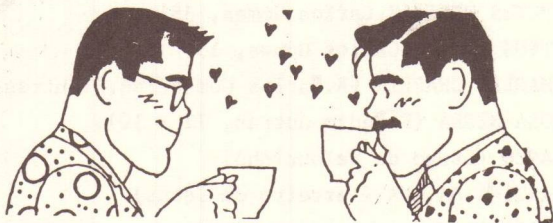
No Verão, nas Festas de Largo, as Barracas mais frequentadas por gays e lésbicas são: TRES MARIAS BOIADEIRO, DOIS DE FEVEREIRO, DOIS-DOIS.

No Carnaval, os Bailes mais "badalados" e com presença predominante de "entendidos" são: Baile das Atrizes, Baile de Oxum e Baile dos Artistas.

Dezenas de "Blocos de Travestidos" desfilam no Carnaval da Bahia: As Muquiranas, as Sapatonas, As Coviteiras, As Derrubadas do Garcia, etc: apesar de travestidos, alguns destes blocos são particularmente machistas e homofóbicos. Freud explica!

2. BOITES GAYS

As boites e discotecas mais frequentadas por gays abrem geralmente a partir das 23hs, reunindo mais frequentadores sobretudo a partir de 5ª feira. Proíbe a entrada de menores de 18 anos. Como no resto do país, não se registam mais batidas policiais nestas casas de diversão: qualquer abuso de poder ou violência deve ser denunciada junto às autoridades competentes. Algumas boites cobram na entrada, incluindo direito a bebida. Shows de travestidos nos fins de semana a partir da meia noite.



- HOLMES 24 (R.Nilton Prado, 24 - Gamboa de Cima próximo ao Quartel do Passeio Público. É a boite mais sofisticada)
- TROPICAL (R. do Pau da Bandeira, travessa da rua Chile. A mais popular. Bela vista da cidade baixa. Clientela mais jovem)
- ISKISS (R.Carlos Gomes, 30. Classe Média, popular)
- CAVERNA (R.Carlos Gomes, 133. Popular)
- CLOSE UP (Av.Oceânica, em frente ao Barra Vento. Boite mista, às vezes organiza festas gays)
- BANANA REPÚBLICA (R.Braulio Xavier, Vitória. Mista, classe média)
- ATENÇÃO: nunca esqueça de levar a camisinha!!!



3. HOTEIS & PENSÕES

Não existe em Salvador hotel exclusivamente gay. Esta lista inclui hotéis e pensões simples e baratos, a maioria no Centro, onde dois homens ou duas mulheres são aceitos quando desejam alugar

quarto ou apartamento com cama de casal por algumas horas. Nos hotéis mais sofisticados geralmente é mais controlada a entrada de visitantes do sexo oposto. De acordo com a Lei Orgânica do Município, Art.1º, é proibido qualquer discriminação baseada na "orientação sexual": portanto, a Lei obriga aos donos de hotel a aceitar qualquer hóspede, inclusive casais homossex... Dura Lex!

- SÃO FRANCISCO (Terreiro de Jesus, 16)
- COLON (Terreiro de Jesus, 20)
- GLÓRIA (R.Montalverne, Fone:2431941)
- DEMOCRATA (R.Gabriel Gomes,67, Fone:3120484)
- HOTEL DAS MERCÊS (Av.Sete, 239, Fone:3120676)
- GRANADA (Av.Sete de Setembro, 512)
- CASTRO ALVES (R.Aristides Milton,Barroquinha)
- TABAJARA (R.Carlos Gomes, 422, Fone:2439530)
- MERIDIONAL (R.Paraíso, 330, Fone:3217514)
- AVENIDA (Ladeira de S.Bento, Av.Sete)

Alguns conselhos: para sua maior segurança, antes de levar um desconhecido para o hotel, para evitar aborrecimentos, acerte antes todos os detalhes (preferências eróticas, preço se for o caso) Evite trazer consigo jóias, cameras e muito dinheiro: ao entrar no hotel registre o nome e identidade de seu parceiro e avise que vão sair juntos.

4. CINEMAS

Não há cinemas na Bahia com programação especial de filmes homoeróticos. Algumas locadoras de vídeos dispõem de poucos e antigos cassetes gays. Os cinemas desta lista são especializados em filmes de sexo explícito ou de lutas marciais, frequentados por jovens de classes populares. Tanto na sala de filme quanto nos toiletes ocorre intensa "pegacão" (cruising). Só "avance o sinal" se o vizinho do lado demonstrou que está afim da "sacanagem". Os lanterninhas ou seguranças, às vezes ameaçam os casais mais explícitos. Nunca se tranque com o paquêra dentro dos sanitários: no escurinho do cinema ou num "castelo" (pensão) é mais seguro!

- PAX (Baixa do Sapateiro, Rua J.J.Seabra, 116)
- LICEU (R.do Saldanha, 16 . Centro Histórico)
- TUPY (Baixa do Sapateiro, Rua J.J.Seabra, 347)
- ASTOR (R. da Ajuda, 5 - Centro Histórico)
- JANDAIA (Baixa do Sapateiro)



Nos demais cinemas de Salvador (Cines Arte, Bahia, Tamoio, e mesmo nos Shoppings) ocasionalmente, algo pode acontecer... Tudo depende de sorte, engenho e arte! Segundo o inquestionável Relatório Kinsey, 51% dos homens do mundo ocidental já tiveram ao menos dois orgasmos homossexuais: esta pesquisa é de 1948 - imagine hoje em dia e sobretudo na Bahia! Agora algumas informações sobre cultura cinematográfica gay: eis os principais filmes brasileiros com personagens homossexuais: A Rainha Diaba; Navalha na Carne; Beijo no Asfalto; República dos Assassinos; O Beijo da Mulher Aranha; Ana a Libertina; As Filhas do Fogo; Reformatório das Depravadas, etc. O 1º travesti de nosso cinema foi Senhorita Darwin (1923) em "Augusto Anibal quer casar".

5. RUAS E PRAÇAS DE PAQUERA GAY

Como em todas as cidades do mundo... também na Bahia, se você está caminhando na rua, viu um cara simpático, olhou para os olhos dele... se ele virou para trás para confirmar a paquera: pare imediatamente, finja que está olhando vitrine, pois algo de maravilhoso pode acontecer! Lembre-se da música do baiano Dorival Caymi: "Foi na Baixa do Sapateiro, onde encontrei um dia, o moreno mais faceiro da Bahia! Pedi-lhe um beijo, não deu; um abraço, sorriu; pedi-lhe a mão, não quis dar... fugiu!" Desejamos que você tenha mais sorte e que em vez de fugir, o "seu" baiano lhe dê todo o calor, pimenta e mistério desta terra mestiça. Axé!



- AVENIDA SETE DE SETEMBRO: à noite, entre o Forte de S. Pedro e a Praça da Sé (a pé ou de carro)
- PRAÇA MUNICIPAL: nas imediações da Prefeitura Nova, especialmente na mureta ao lado do Elevador
- PRAÇA DA PIEDADE: nos bancos ao redor da praça
- RELÓGIO DE SÃO PEDRO (Av. Sete): cruising
- CAMPO GRANDE (Teatro Castro Alves)
- SHOPPING PIEDADE (no último andar)
- FAROL DA BARRA
- CRISTO DA BARRA (perigoso devido a ladrões!)
- ATRÁS DO BALBININHO (cuidado com assaltantes!)

ATENÇÃO: homossexualismo não é crime no Brasil, mas qualquer ato sexual em locais públicos pode ser enquadrado como "atentado ao pudor", portanto, todo cuidado é pouco! Locais desérticos atraem ladrões!

6. PRAIAS GAYS

Ainda não existe na Bahia praias de nudismo, mas as tangas e fios dentais mostram quase tudo! As praias mais freqüetadas por gays e lésbicas são:

- PORTO DA BARRA - (na areia e na mureta)
- PRAIA DOS ARTISTAS
- ITAPOÃ
- PRAIA DE JAGUARIBE
- JARDIM DE ALÃ
- PRAIA DE ARMAÇÃO
- STELLA MARIS
- BOCA DO RIO (Barraca
Chapéu de Couro)
- FAROL DA BARRA (Barraca
do Lauro)



Conselhos Úteis: se você tem pouco tempo de turismo, aproveite logo os primeiros dias de sol para ir à praia, pois o tempo aqui é muito instável, e pode chover inesperadamente. Não leve objetos de valor na praia, e ao entrar no mar, peça a um vizinho para tomar conta de seus pertences. Em muitas praias você pode alugar cadeiras e sombrinhas, não faltam do vendedores de bebidas, lanches e água de coco. Uma máscara de mergulho pode proporcionar grandes surpresas aos voyeuristas, pois sobretudo no Porto da Barra há muitos jovens que se masturbam dentro d'água. Se tiver tempo, visite a Ilha de Itaparica: os postos de turismo informam sobre o ferry-boat e comodidades. Não deixe de visitar a Ponta de Monte Serrat, perto do Bomfim, um dos locais mais encantadores da Bahia! E não se esqueça: praia linda é praia limpa! Ajude a salvar as tartarugas!

7. PROFISSIONAIS DO SEXO

O Brasil tem fama de ser um dos países onde os travestis são mais numerosos, disputando com as prostitutas as zonas de trottoir das grandes cidades. Centenas de travestis brasileiros ganham a vida em Paris e Roma, e o transsexual Roberta Clo se foi eleita "o modelo de beleza da mulher brasileira!" Em Salvador devem existir por volta de 100 travestis, concentrando-se sobretudo no Centro Histórico (R. Alfredo Brito e Ladeira de S. Francisco). Atendem em seus humildes quatinhos durante o dia, e à noite fazem pista nos seguintes locais:

- RUA DA AJUDA (Centro)
- RUA CARLOS GOMES (Aflitos)
- ONDINA (próximo ao Othon Pallace)
- PARQUE DA CIDADE
- AVENIDA OCEÂNICA (Pituba, Clube Espanhol)



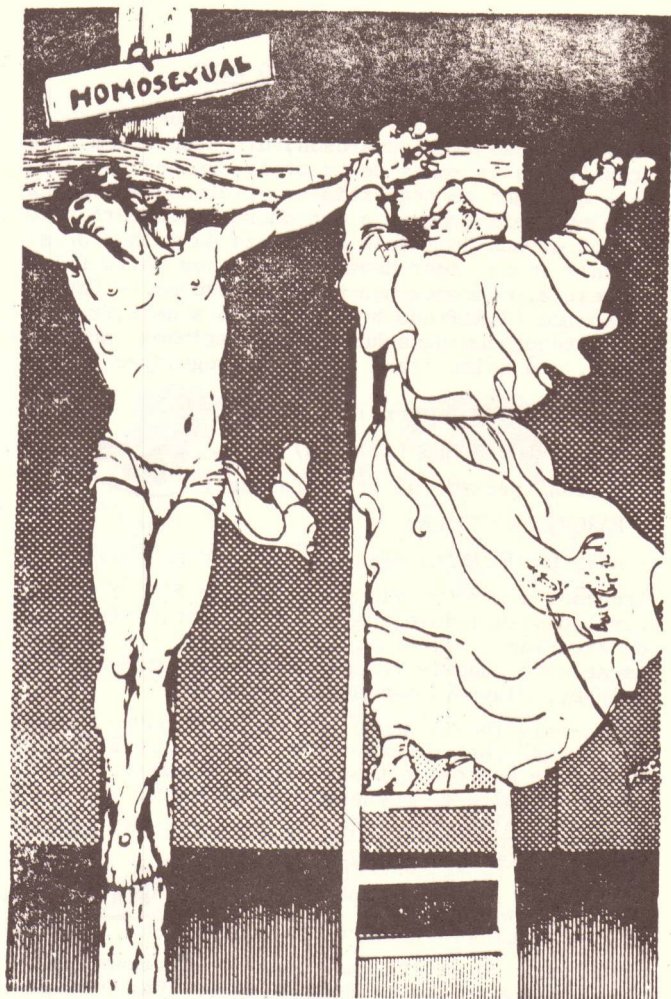
Atenção: acerte previamente o preço fixo e o tipo de serviço sexual desejado a fim de evitar discussão ou extorsões violentas. As "travecas" não brincam em serviço! Motéis recomendados pelos travestis : Del Rey, Playboy, Kamasutra, Monterey.

Os jornais locais anunciam "massagistas" e "acompanhantes" para o mesmo sexo. Preço, condições e dimensões podem ser tratados por telefone. Sugermos a consulta da seção de classificados dos jornais. Eis algumas dicas:

- UNION SCORT - Fone: 240-5936
- SKEMAS - Fone: 240-2601
- AQUI TEM - Fone: 243-6708



Atualmente só existe uma sauna predominantemente frequentada por gays: THERMA CAMPOS (Rua Dias Dávila, 25 - Fone: 2352247) - ao lado da melhor pizaria de Salvador, "Michellucio" - Farol da Barra. Cuidados: nunca transe sem camisinha!



GRUPO GAY da BAHIA - Caixa Postal 2552 - Salvador - Bahia - Brasil

8. EMERGÊNCIAS & TELEFONES ÚTEIS

- Informação Telebahia	102
- Plantão Policial (Police)	190 - 197
- Bombeiro (fire)	193
- Pronto Socorro (hospital)	192
- Anti-Veneno (poison)	231-4343
- Farmácia de Plantão (drugstore)	136
- S.O.S. GAY	243-4902
	242-3782
- Disk Aids	245-8500
- Disque Turismo (tourism)	131
- Interurbano Internacional	000-111
- Correios (post-office)	159
- Aeroporto (airport)	204-1010
- Rodoviária (bus station)	358-6633
- Ferroviária (rail station)	241-7111
- Transportes Urbanos (bus)	158
- Hora Certa (time)	130
- Telegrama (telegraph)	135
- DDD-Salvador (area code)	071
- Ligação a cobrar (collect)	9



Informações Úteis: os Bancos funcionam de 2ª a 6ª das 10hs/16hs. O comércio em geral abre a partir das 8h30-9hs até 18hs. Os Shoppings mais modernos são: Barra, Iguatemi, Piedade, Itaipara. Os supermercados e lojas de alimentos estão espalhados por todos os bairros. Artesanato: Mercado Modelo, Instituto Mauá, Feira de S.Joaquim. Salvador possui 4 jornais diários: Tribuna da Bahia, A Tarde (o mais homofóbico do Brasil), Correio e Jornal da Bahia.



9. GRUPO GAY DA BAHIA

O Movimento Homossexual Brasileiro surgiu nos finais dos anos 70, chegando a existir 22 grupos e um jornal mensal "Lampião". O **Grupo Gay da Bahia** foi fundado em 1980, sendo hoje a mais antiga e dinâmica organização homossexual do país. Foi o primeiro grupo gay a ser registrado legalmente como defensor dos direitos dos homossexuais, e pioneiro em ser declarado "entidade de utilidade pública municipal". O **GGB** possui sede própria situada à **Rua do Sodré, 45** - Bairro Dois de Julho, ao lado do Colégio Ipiranga, na mesma rua do Museu de Arte Sacra (visita imperdível!). Você está convidado a vir conhecer o GGB: reuniões toda 4ª e 6ª feira (wednesday & friday) das 20-22hs. Se quiser nos visitar durante o dia, é sempre bom confirmar por telefone se tem algum membro de plantão: Fone 2434902 ou 2423782. Em nossa sede sempre há exposições de cartazes, postais e fotografias relacionadas à cultura homossexual, daí também sermos conhecidos como **Centro Cultural Triângulo Rosa** (este era o símbolo-distintivo usado pelos homossexuais nos campos de concentração nazistas). As reuniões do GGB são frequentadas por 30/50 rapazes e algumas donzelas, em sua maior parte homossexuais mas os heteros e bissexuais são sempre bem tratados: discutimos informalmente temas atuais de interesse geral, distribuindo a todos os presentes folhetos sobre direitos humanos e cultura gay. O GGB foi pioneiro também na prevenção da Aids: desde 1982 iniciamos a distribuição de panfletos e de 1987 até 1992 distribuimos **meio milhão de camisinhas grátis!** Eis as principais vitórias do GGB: desde 1985 o Conselho Federal de Medicina excluiu a homossexualidade da lista de doenças da OMS; em 1991 a Lei Orgânica de Salvador passou a proibir a discriminação por "orientação sexual"; desde 1988 o GGB foi nomeado pelo Ministério da Saúde, "Membro da Comissão Nacional de Controle da Aids". Qualquer doação ao GGB será bem-vinda! (\$)

10. GAYS & LÊSBICAS MAIS FAMOSOS DA BAHIA

(Bahia Antiga)

- PADRE FRUTUOSO ALVARES, o 1º degredado gay (1576)
- FRANCISCA LUIZ, 1ª lésbica degredada (1580)
- JERÔNIMO PARADA, 1º michê da Bahia (1588)
- MATEUS DUARTE, 1º gay preso na Bahia (1588)
- FILIPA DE SOUSA, 1ª lésbica a ser julgada (1592)
- MARCOS TAVARES, 1º sodomita açoitado (19-8-1593)
- FRANCISCO MANICONGO, 1º travesti negro (1618)
- JOANE & DUARTE, índios Tupinambás, o 1º caso gay da Bahia: "viviam amancebados" (1618)
- D. LUIZ MOREIRA, Provincial Beneditino, (1610)
- DIOGO BOTELHO, 8º Governador da Bahia (1605)
- CÂMARA COUTINHO, 31º Governador da Bahia, teve como amante o Capitão Luiz Ferreira (1690)
- NIZE, pseudônimo da lésbica mais famosa de Salvador, cantada por Gregório de Matos (1690)
- FRANCISCO SABINO VIEIRA, líder da "Sabinada", movimento anti-imperial (1837)
- MARIA QUITÉRIA, a mais célebre travesti mulher das Américas, "Soldado Medeiros" (1853)
- JUNQUEIRA FREIRE, ex-beneditino, autor do poema homoerótico "A um moçoilo" (1855)



(Bahia Moderna)



- PASTOR PEDRO MOURA, da Igreja Batista do Garcia, condenado por pederastia (1914)
- ORLANDO DIAS, famoso cantor baiano, sua ligação com Cauby Peixoto foi tema de um cordel
- RAIMUNDO OLIVEIRA, o príncipe dos pintores primitivistas, nascido em Feira de Santana, suicida
- DOM CLEMENTE NIGRA, beneditino, fundador do Museu de Arte Sacra
- EVANDRO CASTRO LIMA, membro de importante família baiana, campeão de fantasias carnavalescas
- ANTONIO PEDREIRA, fundou o "Anjo Azul", o mais badalado bar dos anos 50, painel de C. Bastos
- SILVIO LAMEGNA, jornalista e cronista social
- NEY GALVÃO, o príncipe dos modistas da Bahia. ETC

11. ROTEIRO TURÍSTICO E HISTÓRICO

DO HOMOSSEXUALISMO NA BAHIA

Vários monumentos arquitetônicos e logradouros de Salvador estão indelévelmente associados à história de gays e lésbicas célebres. Todas as informações do **GUIA GAY DA BAHIA** são absolutamente fidedignas e baseadas em documentos históricos. Não deixe de visitar os seguintes locais:

- **FORTE DE SÃO MARCELO:** em frente ao Mercado Modelo, construído pelo Governador Gay D. Botelho
- **PALÁCIO RIO BRANCO:** ao lado do Elevador Lacerda residência de 3 Governadores gays: Diogo Botelho, Câmara Coutinho e Sabino Vieira
- **PRAÇA DA SÉ:** ao pé da estátua de D. Marcos Sardinha foram açoitados os gays e lésbicas condenados pela Inquisição (1592-1593)
- **CONVENTO DE S. FRANCISCO:** o poeta Gregório de Matos cita diversos frades gays que aí viveram. Observe cenas homeróticas nos azulejos-claustro.
- **CONVENTO DO CARMO:** na cela forte (cadeia) deste Carmelo estiveram presos alguns sodomitas antes de serem enviados para a Inquisição em Lisboa
- **IGREJA DO PILAR:** na cidade baixa. Aí viveu o sodomita Frei Matias dos Prazeres (1716)
- **IGREJA DO MONTE SERRAT:** em 1697 nesta preciosa jóia sacra, viveu o ermitão gay Antonio Ramos
- **CATEDRAL BASÍLICA:** no tempo dos Jesuítas, o escravo Joane da Guiné transava com outros negros no jardim do Colégio; aí foi enterrado o 2º Governador gay da Bahia, Câmara Coutinho.
- **IGREJA DA MISERICÓRDIA:** o escravo Francisco Manicongo, o 1º travesti de nossa história, vivia "a baixo da Misericórdia", ainda hoje, área de prostituição de travestis (1618)
- **PRAIA DO FORTE:** próximo à Casa da Torre, o Capitão Francisco Freitas, manteve relações homoeróticas com um moço (1629)

"Daí aos GAYS o que é dos GAYS!"

12. DATAS E CELEBRAÇÕES GAYS MAIS IMPORTANTES

- 24/1: Dia Nacional do Orgulho Lésbico
(Aos 24-1-1591 foi condenada a 1ª lésbica da Bahia, Filipa de Sousa)
- 28/2: Aniversário do **Grupo Gay da Bahia**
(Fundado aos 28-2-1980)
- 8/5: Aniversário da Declaração de Utilidade Pública do GGB (1987)
- 2º Domingo de Maio: Vigília de Solidariedade às Pessoas com Aids
- 28/6: Dia Internacional do Orgulho Gay
- 19/8: Dia Nacional contra a Discriminação anti-Gay (19/8/1593: 1º Auto de Fê contra um sodomita brasileiro, Marcos Tavares, mameluco)
- Última semana de Setembro: Jornada Sul-Americana de Luta contra a Homofobia
- 20/11: Dia de Zumbi dos Palmares (Celebração em homenagem aos homossexuais negros da Bahia)
- 1/12: Dia Mundial de Luta contra a Aids
- 10/12: Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos

OS IMPRESCINDÍVEIS

"Há homens que lutam um dia, e são bons.
Há outros que lutam um ano, e são melhores.
Há aqueles que lutam muitos anos,
e são muito bons.
Mas aqueles que lutam a vida inteira,
estes são os imprescindíveis!"

B. Brecht



12. LITERATURA HOMOSSEXUAL

Os turistas mais interessados em aprofundar o conhecimento sobre a história e sociologia da homossexualidade da Bahia, encontrarão na Sede do **Grupo Gay da Bahia** uma rica coleção de artigos e notícias sobre o tema. Como introdução à homossexualidade em geral no Brasil, sugerimos:

- DEVASSOS NO PARAISO, de José Silvério Trevisan Editora Max Limonade, SP, 1986 (Londres, GMP)
- O LESBIANISMO NO BRASIL, de Luiz Mott, Editora Mercado Aberto, P. Alegre, 1988
- OS HOMOERÓTICOS, de Dêlcio Lima, Editora Francisco Alves, SP, 1983
- O NEGÓCIO DO MICHE, de Nestor Perlongher, Editora Brasiliense, SP, 1987
- A CONSTRUÇÃO DA IGUALDADE: Identidade Sexual e Política no Brasil da Abertura, de Edward MacRae, Editora Brasiliense, 1990

Sobre a homossexualidade na Bahia, as obras são mais raras e o conteúdo menos condensado, mas vale a pena a pesquisa:

- CONFISSÕES E DENÚNCIAS da 1ª E 2ª VISITA DO SANTO OFÍCIO À BAHIA (1591/1593 - 1618/1620)
- OBRA COMPLETA (Poesias) de Gregório de Matos
- A INVERSÃO DOS SEXOS, de Estácio de Lima
- CAPITÃES DE AREIA, de Jorge Amado
- A CIDADE DAS MULHERES, de Ruth Landes
- TIPOLOGIA DOS HOMOSSEXUAIS DA BAHIA, de Luiz Mott, Editora Espaço Bleff, Salvador, 1987
- "Gilete na carne: Etnografia das Automutilações dos Travestis da Bahia", REVISTA DO IMESC, SP
- "Desventuras de um sodomita português no Brasil seiscentista", de L. Mott, in O SEXO PROIBIDO, Editora Papyrus, Campinas, 1989
- CADERNO DE TEXTOS DO GRUPO GAY DA BAHIA, 1990



13. ENDEREÇO DOS GRUPOS GAYS DO BRASIL

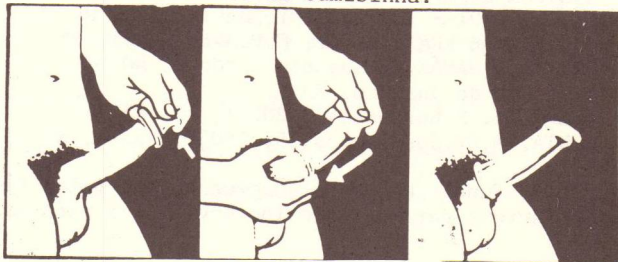
- GRUPO GAY DA BAHIA. Cx.Postal 2552, 40022-260 Salvador, Bahia. Fone:071-2434902 & 2423782
- DIALOGAY. C.P.298. 49000 Aracaju, Sergipe, Fone 079-2358164, Wellington
- ATOBÁ. R.Prof.Carvalho de Melo,471, Magalhães Bastos, 21730, Rio de Janeiro.Fone:021-3311527
- MOVIMENTO HOMOSSEXUAL DE BELEM. C.P.1159 - 66000 Belém, Pará
- GRUPO DE RESISTÊNCIA ASA BRANCA. R.Floriano Peixoto,1464. 60025, Fortaleza, Ceará
- GRUPO GAY DO AMAZONAS. Caixa Postal 442 69011, Manaus, Amazonas
- DIGNIDADE. Cx.P.5165. 80061, Curitiba, Paraná
- FREE. C.P. 756, 64000 Teresina, Piauí
- NUANCES. C.P.1747. 90001, P.Alegre, R.G.Sul
- DEUSA TERRA. C.P.19188. 04599-970, SP, S.Paulo
- UM OUTRO OLHAR. C.P.51540. 01495-970, SP, SP.
- GRUPO DE HOMOSSEXUAIS DO PT. R.Conselheiro Nébias, 1052. 01203, S.Paulo, SP
- ASSOCIAÇÃO DE GAYS DE NOVA IGUAÇU. R.Assembléia 11, S.822, 20020, Rio de Janeiro, RJ
- TRIÂGULO ROSA. C.P.14601. 22412-970, Rio de Janeiro, RJ. Fone:021-2273373, J.A.Mascarenhas
- GRUPO LAMBDA. C.P.8692.01000, SP, S.Paulo
- COMUNIDADE DOS PEQUENOS SERVOS. C.P.396. 58000 João Pessoa, Paraíba
- COMUNIDADE PACIFISTA TUNKER. C.P.214 - 75901-970, Rio Verde, Goiás
- NÓS POR EXEMPLO (jornal gay). R.Visconde de Pirajá, 127/201 - Ipanema, Rio de Janeiro, RJ
- COMUNIDADE FRATRIARCAL. C.P.346. Natal, RN
- TURMA DA MAMÃE. R.Augusto Cardoso, 40 22743, Rio de Janeiro, RJ
- TURMA OK. R.Rezende,43. 20231, RJ, RJ.
- SINTA. R.Dr.José Neves,25. 59050, Natal, RN

Atenção: Fundar e manter um grupo gay é muito fácil! Escreva para o GGB e lhe enviamos o material.

14. A AIDS NA BAHIA

O Brasil ocupa o 4º lugar mundial em casos de Aids. Calcula-se que já devam estar infectados mais de 700 mil brasileiros, dos quais por volta de 20 mil já morreram. A Bahia ocupa o 5º lugar no país, com 605 casos e 389 óbitos (Dez/92).

Mal a Aids foi diagnosticada, já em 1982 o Grupo Gay da Bahia começou a distribuir folhetos informativos de como se prevenir desta epidemia, e a partir de 1987, o GGB já distribuiu mais de meio milhão de camisinhas (condons) sobretudo junto à comunidade homossexual de Salvador. Todas as 4as. e 6as. feiras, na sede do GGB, ensinamos como evitar a Aids, como praticar o **sexo seguro**, distribuindo gratuitamente camisinhas aos presentes. Pesquisas realizadas pela Universidade da Bahia e Cornell de N.York, encontraram a média de 10% de contaminação pelo vírus da Aids (HIV) entre os homossexuais de Salvador. Taxa relativamente baixa se comparada aos 40% de S.Paulo e 70% de S.Francisco, mas, assim mesmo, o GGB está muito preocupado e cuidadoso para que este vírus ainda incurável seja evitado e controlado dentro da comunidade gay baiana. Por esta razão, querido turista, benvindo à Bahia, mas não nos transmita Aids: seja transmissor de informação, distribuidor de camisinhas, multiplicador de "safe sex". São transe de camisinha!



PTDW - APS - LGOT - 0011 - JP

S. O. S. G A Y

Fone: 243-4902

